



Os brasões da Ínsua...

Na Casa da Ínsua é possível admirar um manancial de brasões que ajudam a contar a história da casa e que se distribuem por diversas aplicações arquitectónicas e decorativas (fachadas, tectos, lareiras, móveis, cortinas...).

Um roteiro que percorre a casa e a história.



No **Museu**, a carta de armas de Manuel Pereira Albuquerque, datada de 10 de Julho de 1672, em que o brasão inclinado é esquartelado na metade esquerda, com a dupla representação das armas nacionais e da flor-de-lis, e na metade direita os Pereira.

No **Terreiro** destacam-se os imponentes brasões em pedra aplicados no topo norte da casa, do lado da entrada principal na quinta (aqui temos uma réplica da carta de armas do museu) e no frontão da capela (esquartelado com as armas nacionais, as flor de lis, a cruz dos Pereira e as bolas dos Melo).

Na parede do patamar intermédio da escada do **Terraço** para o jardim, um brasão dos Albuquerque esculpido em pedra (esquartelado com uma dupla representação das armas nacionais e a dupla representação da flor-de-lis).

Nas duas colunas laterais do **Portão das Sereias** ou de Sangemil apresenta-se uma figura que integra um brasão esculpido em pedra, esquartelado, que tem no primeiro quartel um segundo esquartelado com os Albuquerque (duplas armas nacionais e duplas flor-de-lis), e nos restantes três quartéis os Melo, os Pereira e os Cáceres.

No **Zargão**, entrada principal da casa, destaca-se a aplicação no tecto, em pintura em caixotão de madeira, uma moldura que integra os quatro ramos familiares, cuja junção ao longo do tempo vem a dar o ramo dos Albuquerque da Ínsua, a partir de Luís de Albuquerque, (os Pereira, os Cáceres, os Melo, os Castro), para no centro se destacar o brasão dos Albuquerque (esquartelado com uma dupla representação das armas nacionais e a dupla representação da flor-de-lis).

Na **Sala dos Azulejos** volta a marcar presença o brasão dos Albuquerque, em aplicação bordada, sobre as imponentes cortinas em tom de carmim que marcam esta sala, de novo uma representação idêntica ao brasão do museu e da fachada norte.

Na **Sala das Camélias**, ou sala de jantar, temos idêntica a presença o brasão dos Albuquerque, em aplicação bordada, sobre as cortinas em tom azul-escuro que envolvem as portas interiores desta sala, aqui ainda uma representação idêntica ao brasão da carta de armas exposta no museu e também, que a fachada norte ostenta à entrada no Terreiro.

Na lareira da **Sala das Camélias**, surge-nos um brasão inclinado que, representará o ramo Toscano, pois sabe-se tratar-se de um brasão que foi para aqui deslocalizado, vindo da Quinta da Horta para a Ínsua.

Nos corredores do claustro, as costas de um banco-arca de madeira ostentam uma pintura do brasão dos Albuquerque inclinado.

No **Pátio do Claustro** estão ainda expostos mais dois exemplares em pedra, um com as armas nacionais e outro com as dos Albuquerque.

